

## **Esclerose Múltipla atinge cerca de 40 mil brasileiros: a maioria das pessoas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos**

*Há mais de 20 anos, a Santa Casa BH conta com um Ambulatório Especializado para tratar a doença*

Nesta quarta-feira, dia 30 de agosto, é lembrado o Dia Nacional de Conscientização Sobre a Esclerose Múltipla – doença autoimune e inflamatória do Sistema Nervoso Central, que tem caráter “desmielinizante”, ou seja, a “mielina” do cérebro e da medula espinhal é comprometida e os impulsos nervosos deixam de ser transmitidos para o restante do corpo. Por isso, a data é fundamental para dar mais visibilidade à doença, informar a população e alertar para a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

De acordo com o Ministério da Saúde, a esclerose múltipla é uma das doenças mais comuns do sistema nervoso central, afetando atualmente 2,8 milhões de pessoas em todo o mundo. Estima-se que no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com essa patologia.

A Santa Casa BH, maior instituição de Saúde 100% SUS de Minas Gerais, oferece, há mais de 20 anos, um Ambulatório de Especializado, com equipe multiprofissional para tratar pacientes com esclerose múltipla. Cerca de 320 pacientes são atendidos por mês.

O atendimento médico acontece todas às terças e sextas-feiras, porém as infusões de medicamentos são realizadas diariamente, no Ambulatório da rua Domingos Vieira (antigo CEM), mediante encaminhamento dos Postos de Saúde.

O chefe do serviço de Neurologia e coordenador do Ambulatório de Esclerose Múltipla da Santa Casa BH, Dr. Antônio Pereira Gomes Neto, explica que a doença acomete pessoas mais jovens, entre 20 e 40 anos, e a maioria são mulheres: “o diagnóstico rápido começa por uma adequada e cuidadosa anamnese. A partir daí, é feita a ressonância magnética, os exames de sangue e o exame de líquido – importante no reconhecimento de patologias neurológicas”.

Conforme explica o Dr. Antônio, o conhecimento sobre as doenças imunológicas do Sistema Nervoso, como a esclerose múltipla, avançou significativamente nos últimos anos. “Hoje os diagnósticos são feitos precocemente e com muito mais rigor. As alternativas terapêuticas são inúmeras e pode-se afirmar que os pacientes têm a possibilidade de ter uma ótima qualidade de vida. Eles podem estudar, trabalhar, constituir família, ter atividades de lazer, ainda que seja necessário o acompanhamento médico cuidadoso e permanente”.

### **Vamos falar sobre Esclerose Múltipla?**

Em celebração ao Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, lembrado em 30 de agosto, a Santa Casa BH, promove um bate-papo sobre como manter a qualidade de vida do paciente que convive com a doença.

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 9h30 às 13h

**Inscrições em breve**

